



BOLETIM DE MONITORAMENTO DE SECA

Conteúdo: *Monitoramento e análise da seca regional e estadual através do Monitor de Secas do Brasil*

Em junho de 2025, os destaques são feitos por Região e por Unidade da Federação, acompanhando-se o surgimento, desaparecimento, evolução ou involução do fenômeno da seca em cada uma dessas áreas.

Na Região Nordeste, com as chuvas registradas no último mês, a seca grave (S2) recuou no nordeste da Bahia e centro de Pernambuco, e deixou de ser registrada em Alagoas e Sergipe. Em contrapartida, devido à piora nos indicadores, houve avanço da seca moderada (S1) no norte e no sul dos estados do Maranhão e Piauí e no noroeste dos estados do Rio Grande do Norte e da Bahia. Ainda, o Ceará registrou agravamento da seca no nordeste e oeste, passando de fraca (S0) para moderada (S1).

Na Região Sudeste, devido às chuvas acima da média e à melhora nos indicadores, a seca moderada (S1) deixou de ser registrada no Rio de Janeiro e recuou no sudoeste e sudeste de Minas Gerais e no oeste e centro de São Paulo.

Na Região Sul, devido às chuvas bem acima da normalidade em junho, a seca grave (S2) deixou de ser registrada e houve recuo de até duas categorias de seca nos três estados sulistas, deixando o sul do Paraná, oeste de Santa Catarina e quase todo o Rio Grande do Sul sem seca relativa.

Na Região Norte, devido às chuvas acima da média, a seca moderada (S1) recuou no norte do Amazonas e a seca fraca (S0) recuou no oeste do Amazonas, norte de Rondônia e sul do Tocantins. Por outro lado, devido às chuvas abaixo da normalidade, houve surgimento de seca fraca (S0) em uma porção no leste do Pará e avanço da seca moderada (S1) no leste do Tocantins.

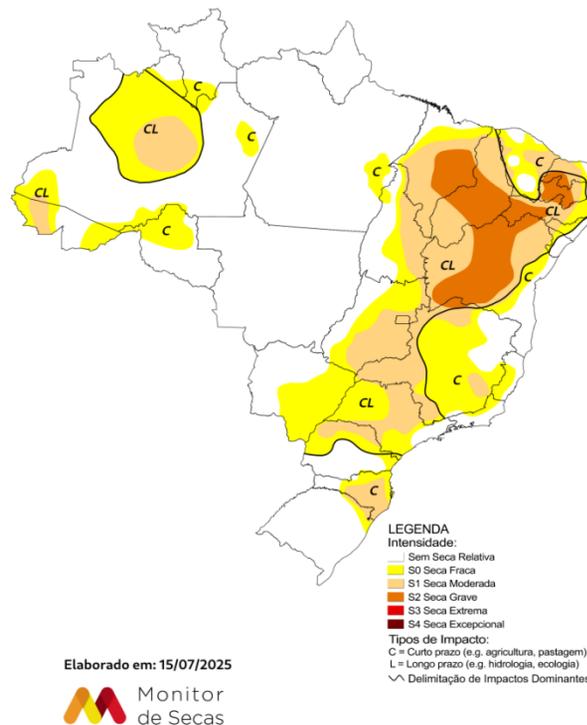
Na Região Centro-Oeste, as chuvas acima da média nos últimos meses favoreceram o desaparecimento da seca em Mato Grosso, além do recuo da seca moderada (S1) no centro e sul de Goiás, e da seca fraca (S0) no norte de Mato Grosso do Sul e no oeste e norte de Goiás. Ainda, o estado sul-mato-grossense deixou de registrar seca moderada (S1).

Fonte: Monitor de Secas do Brasil

JUNHO/2025

Figura1- Mapa do Monitor de Secas referente ao mês de JUNHO de 2025.

Monitor de Secas Junho/2025



Em Sergipe, devido à melhora nos indicadores, a seca atenuou no Sertão, passando de grave (S2) para moderada (S1). Além disso, no Agreste houve recuo das secas fraca (S0) e moderada (S1). Os impactos são de curto e longo prazo (CL).

De acordo com o mapa do Monitor de Seca da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA, referente ao mês de Junho, é possível observar que em relação ao mês anterior, verificou-se que houve o recuo da seca em todo o estado de Sergipe, houve enfraquecimento da seca grave para moderada em alguns municípios do território do Alto Sertão e em porção do município de Poço Verde localizado no território do Centro Sul sergipano. Houve também o regresso da seca moderada para fraca em alguns municípios dos territórios do Alto Sertão, Médio Sertão, Agreste Central e Centro Sul sergipano. Nos demais territórios houve o recuo da seca fraca em partes dos territórios do Médio Sertão, Agreste Central e Centro Sul, já nos territórios do Sul Sergipano, Grande Aracaju, Leste Sergipano e Baixo São Francisco houve o regresso da seca em todos os territórios, tornando-os sem seca relativa.

Diante das análises climáticas, a tendência para os próximos meses é de chuva variando de normal a acima do normal nas regiões do litoral e agreste, já no sertão a chuva tende a ser dentro da normalidade e a predominância é de temperatura acima da normal climatológica (levando em consideração que as condições climáticas previstas poderão sofrer alteração mediante a variabilidade climática). Diante disso, a tendência é que haja o abrandamento do cenário de seca nos próximos meses devido à previsão de índices pluviométricos significativos. A partir da Figura 2 pode-se observar em uma escala maior a distribuição da seca no estado de Sergipe.



Figura 2 - Mapa da Seca no estado de Sergipe no mês de Junho de 2025.

